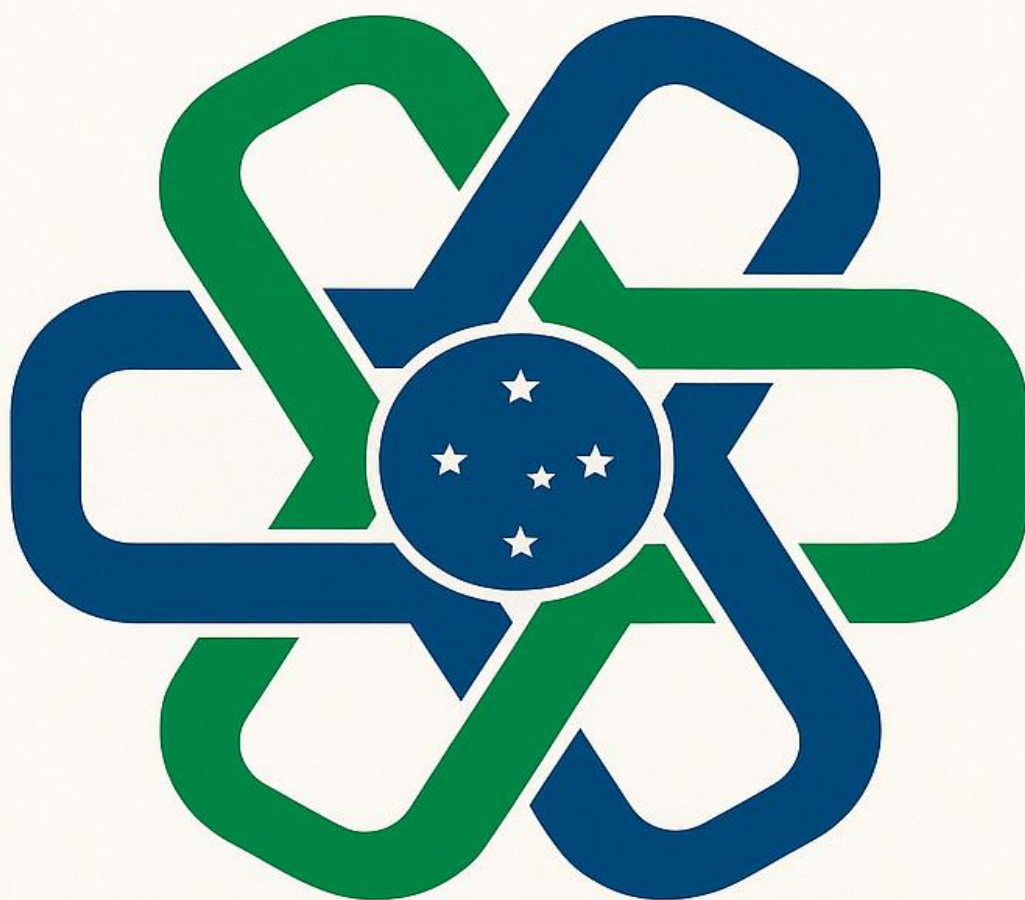




UNESPAR

Universidade Estadual do Paraná

COMÉRCIO E INDÚSTRIA NO NORTE PARANAENSE NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025

Iago Rufato Rodrigues¹
Paulo Guilherme Alarcon Fernandes²

A presente nota técnica examina o comportamento recente da economia paranaense, com ênfase na região Norte, a partir de indicadores conjunturais do comércio varejista, da indústria de transformação, da inflação e do mercado de trabalho formal. A análise, baseada em dados de junho a agosto de 2025 provenientes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), evidencia a relevância demográfica e econômica da região, caracterizada por crescimento setorial heterogêneo, inflação controlada e geração líquida de empregos, ainda que sujeita a oscilações mensais.

Neste sentido, o Norte do Paraná se configura como uma região dinâmica do estado, reunindo polos urbanos, como Londrina, Maringá, Apucarana e Arapongas. Destaca-se pela relevância industrial, com ênfase nos segmentos moveleiro, têxtil e agroindustrial, além de concentrar centros de comércio e serviços. Com isso, a compreensão da evolução conjuntural de seus principais indicadores econômicos possibilita avaliar o dinamismo regional e sua inserção no contexto estadual. Assim, a presente análise articula dados populacionais, produtivos, comerciais e do mercado de trabalho, compondo um panorama abrangente e atualizado da região.

Na sequência, foram utilizados dados provenientes da projeção populacional do IPARDES, referentes às Regiões Intermediárias de Londrina e Maringá; Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) e Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF), ambas do IBGE, para os meses de junho e julho de 2025; Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE, relativo a julho e agosto de 2025; e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), disponibilizado pelo IPARDES, contemplando o saldo de vagas formais no Paraná entre junho e agosto de 2025. Por fim, ressalta-se que os dados do IBGE referentes ao comércio e à indústria estão disponíveis apenas em nível estadual.

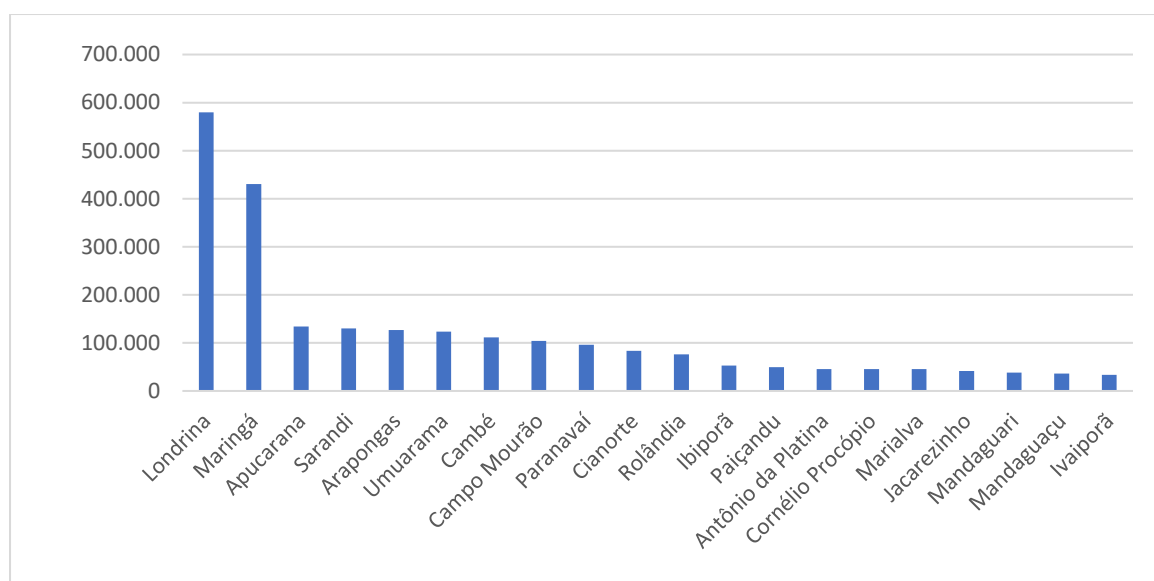
Antes de discorrer sobre os temas destacados, aponta-se no Gráfico 1 as projeções populacionais para 2025 que totalizam aproximadamente 4,09 milhões de habitantes, correspondendo a cerca de um terço da população do Paraná. Londrina concentra cerca de 579 mil habitantes e Maringá, aproximadamente 430 mil,

¹ Aluno(a) de graduação do curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Apucarana (UNESPAR), Campus Apucarana.

² Professor do curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Apucarana (UNESPAR), Campus Apucarana.

além de municípios satélites de porte médio, como Apucarana, 134 mil, Arapongas, 126 mil, Sarandi, 130 mil, e Umuarama, 123 mil. Trata-se de uma região urbanizada, com índices de envelhecimento elevados, indicando uma transição demográfica marcada pelo aumento relativo da população idosa. Esse perfil populacional contribui para compreender tanto a dinâmica do comércio quanto as transformações na estrutura de consumo e na demanda por serviços.

Gráfico 1 - População projetada para 2025 de alguns municípios do Paraná



Fonte: Elaboração própria, IPARDES (2025).

Em seguida, a PMC evidenciou heterogeneidade setorial no Paraná. Em junho de 2025, o estado registrou retração de 4,8% no volume do comércio varejista ampliado, influenciada pelos segmentos de móveis, -18,2%, e veículos, -19,2%. Em julho, a queda reduziu para 0,6%, acompanhada de recuperação em veículos, 10,6%, eletrodomésticos, 14,5%, e informática, 19,5%, Tabela 1. Complementando, a receita nominal cresceu em ritmo superior ao volume, refletindo pressão de preços, com avanço interanual de 9,2% frente à expansão real de 3,5%, o que indica que parte do crescimento resultou de reajustes, embora o setor tenha mantido resiliência. Regionalmente, o polo moveleiro de Arapongas foi afetado pela retração em móveis, enquanto Londrina e Maringá se beneficiaram do dinamismo em eletrodomésticos, informática e papelaria.

Tabela 1 – Indicadores de varejo do Paraná

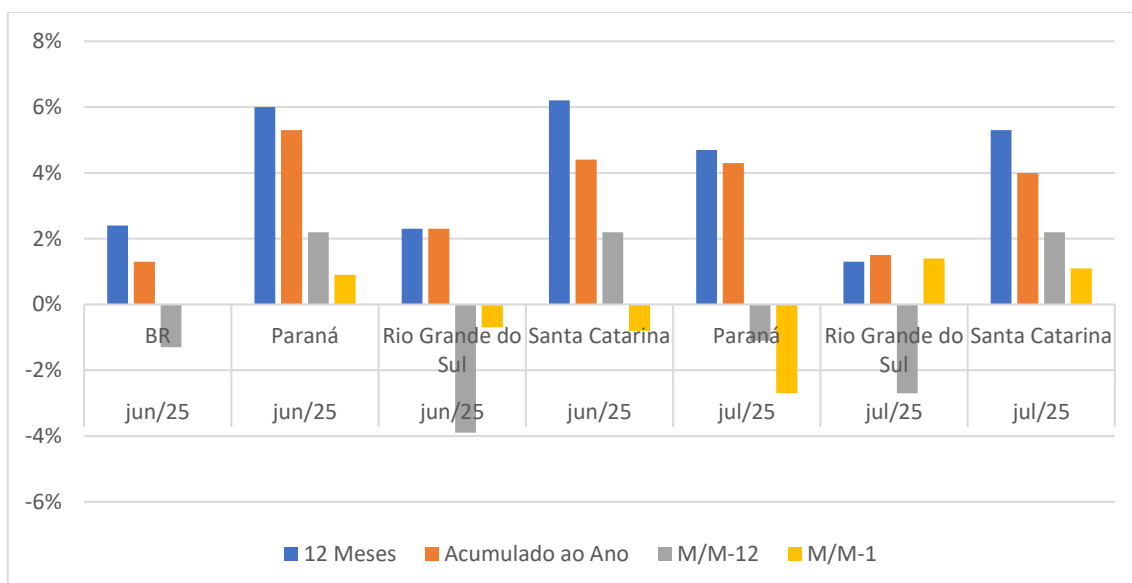
Mês	Indicador	12 meses	Acumulado no ano	M/M-12	M/M-1
JUNHO	Índice de receita nominal de vendas no varejo	7,6%	8,1%	7,6%	2,3%

JUNHO	Índice de volume de vendas no comércio varejo	2,6%	2,4%	2,7%	2,2%
JULHO	Índice de receita nominal de vendas no varejo	7,7%	8,3%	9,2%	0,3%
JULHO	Índice de volume de vendas no comércio varejo	2,6%	2,5%	3,5%	-0,5%

Fonte: Elaboração própria com base em dados do IBGE (2025) e da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC).

Continuando, a análise da PIM-PF indicou que a indústria de transformação do Paraná, Gráfico 2, registrou crescimento agregado positivo no bimestre, embora com marcada heterogeneidade setorial. Agregado a isso, em junho de 2025, houve avanço de 2,2%, impulsionado pelos setores de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, 182,5% e de produtos de borracha e material plástico, 15,0%, enquanto segmentos tradicionais, como alimentos, 6,6%, bebidas, -6,5% e madeira, -10,9%, apresentaram retração, refletindo um processo de reestruturação produtiva. Por sua vez, em julho, a expansão foi moderada quando comparada ao mês anterior, 1,1%, sustentada por máquinas e equipamentos, 7,7%, borracha e plásticos, 3,3%, e móveis, 1,7%, ao passo que atividades como máquinas elétricas, -33,2%, bebidas, -13,8% e madeira, -13,9%, voltaram a recuar, revelando volatilidade e dependência de segmentos específicos. No âmbito regional, o polo moveleiro de Arapongas apresentou recuperação em julho, após retração no mês anterior enquanto Londrina e Maringá, mais expostas às cadeias de alimentos, bebidas e serviços, sentiram os efeitos negativos, ainda que parcialmente compensados pelo dinamismo em equipamentos e plásticos.

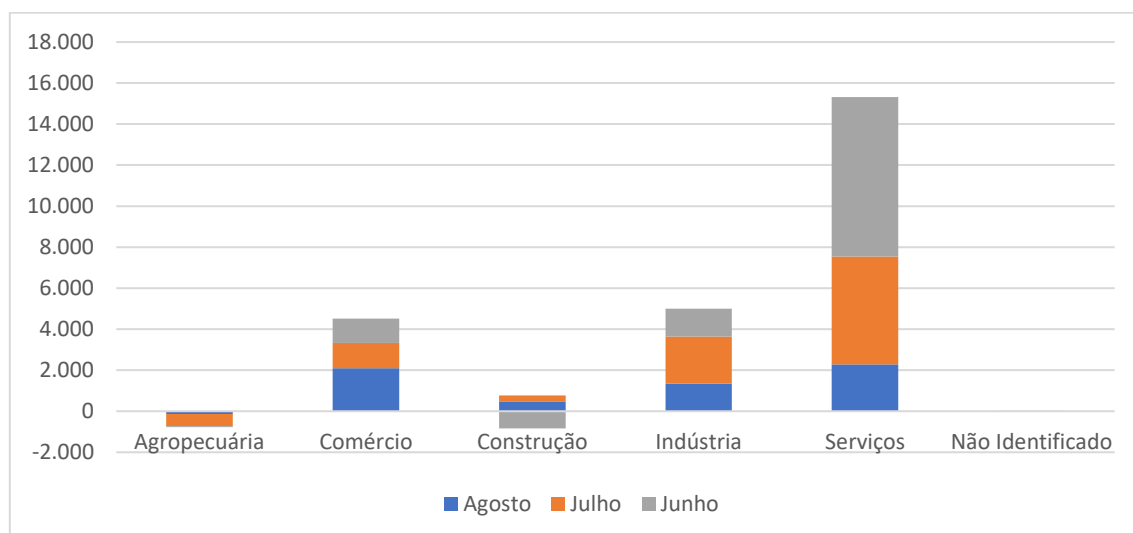
Gráfico 2 - Variação percentual da Produção Industrial (PIM-PF) do Brasil e os estados da região Sul para junho e julho de 2025



Fonte: Elaboração própria, IBGE (2025).

Por outro lado, o mercado de trabalho paranaense apresentou saldos positivos de emprego formal entre junho e agosto de 2025, Gráfico 3. Em junho, foram criadas 9.451 vagas, impulsionadas pelos setores de serviços, 7.772, e comércio, 1.185; em julho, o saldo foi de 8.140 vagas, com destaque para a indústria, 2.293, e o comércio, 1.224; e em agosto, registraram-se 6.079 novas vagas, lideradas novamente pelo comércio, 2.103, apesar da leve retração na agropecuária, -136. Adicionalmente, a expansão das contratações no comércio corrobora a recuperação gradual indicada pela PMC, enquanto a indústria manteve desempenho positivo, em consonância com os resultados da PIM-PF. Em suma, no Norte do Paraná, a articulação entre indústria, comércio e serviços sustenta a geração de empregos formais.

Gráfico 3 - Saldo de empregos formais no Paraná por setor de atividade de junho a agosto de 2025



Fonte: Elaboração própria com o emprego de IPARDES (2025), baseado no CAGED.

Em conclusão, a análise conjuntural de 2025 indica que o Norte do Paraná se mantém como um dos vetores da economia estadual, combinando densidade demográfica, urbanização e diversificação produtiva. Neste sentido, o comércio varejista registrou retrações pontuais, mas apresentou recuperação em julho, enquanto a indústria manteve trajetória positiva, ainda que heterogênea. Da sua parte, a inflação em patamar reduzido preservou o poder de compra e sustentou a atividade econômica, e o mercado de trabalho formal confirmou tendência de expansão, favorecendo renda e consumo. Apesar da limitação de dados desagregados por microrregião, a integração de informações estaduais e municipais permite concluir que a região em destaque foi relevante para a composição do produto paranaense.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física – PIM-PF**. 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/industria/9294-pesquisa-industrial-mensal-producao-fisica-brasil.html>. Acesso em: 6 nov. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA**. 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html>. Acesso em: 6 nov. 2025.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. IPARDES. **Projeção Populacional 2025-2050**. 2025. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Projecao-populacional-2025-2050>. Acesso em: 6 nov. 2025.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. IPARDES. **Saldo de Emprego Formal no Paraná – CAGED**. 2025. Disponível em: <https://www.trabalho.pr.gov.br/Noticia/85-dos-municipios-paranaenses-tem-saldo-positivo-de-empregos-em-2025>. Acesso em: 6 nov. 2025.